

ATIVIDADES – 8º ANO – GEOGRAFIA

Tema: Migrações, refugiados e diversidade

- 1) Leia os textos das páginas 48 a 53 do livro didático;
- 2) Elabore um fichamento textual (o modelo pode ser encontrado no site: <https://www.todamateria.com.br/fichamento/>) de cada um dos textos lidos; O fichamento pode conter citações do texto, mas é importante que você registre as ideias principais com as suas próprias palavras.
- 3) Caso tenha alguma dúvida, não se esqueça de registrá-la em seu caderno e enviá-la para o atendimento.

//////
CAPÍTULO

4

Migrações, refugiados e diversidade

A população mundial é marcada pela diversidade religiosa, étnica e linguística, entre outras. Isso reforça a importância de ações que combatam a discriminação (cultural, étnica ou de qualquer natureza), uma vez que a diversidade é uma característica constitutiva dos aspectos demográficos no mundo.

A diversidade mundial tem relação com os movimentos migratórios que marcam a história dos povos e das nações. Desde a Pré-história ocorrem migrações, por razões variadas, como a busca por melhores condições de vida e a fuga de guerras e conflitos.

No fim do século XIX e no início do XX, muitos europeus emigraram de seu continente e foram, em grande parte, para as Américas do Norte e do Sul em busca de uma vida melhor e com mais oportunidades. O Brasil é um dos países que receberam muitos desses migrantes, principalmente italianos.

A partir da segunda metade do século XX e do início do XXI, muitas migrações ocorreram em consequência de conflitos e guerras civis.

OSMAN ORSAU/REUTERS/FOTCARENA



Refugiados sírios marcham em direção à Áustria após terem sido expulsos da Hungria (2015).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

UM MUNDO DIVERSO

A diversidade do modo de vida das populações em todo o mundo pode ser constatada por inúmeros aspectos, como os culturais, religiosos, históricos, artísticos, políticos e econômicos, entre outros.

Conhecendo esses aspectos, temos condições de compreender melhor cada sociedade e, inclusive, enxergar a relação entre tais aspectos, diferenciando cada grupo. As religiões, por exemplo, além da função espiritual, exercem papel cultural e político.

O idioma é outro aspecto muito importante para diferenciar as sociedades humanas, pois está relacionado à identidade de certo grupo, além de poder contribuir para a expansão cultural de determinado país.

Para avaliar o grau de influência de um idioma, é preciso levar em conta não apenas o número de falantes no país de origem, mas seu uso ao redor do planeta. O mandarim, por exemplo, embora seja a língua falada pelo maior número de pessoas, não é difundido em muitos outros países além da China. Atualmente, o inglês é considerado a língua internacional em áreas como comércio, ciência, tecnologia, turismo e comunicações. Observe o mapa e o gráfico a seguir.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



Mapa e gráfico elaborados com base em dados obtidos em: DURAND, M. et al. *Atlas de la mondialisation: comprendre l'espace mondial contemporain*. Paris: SCIENCESPO, 2013.

A diversidade étnica e cultural

O atual processo da globalização e os consequentes movimentos migratórios têm possibilitado a ampliação da diversidade étnica e cultural no mundo. Entende-se por etnia determinado grupo de população que se reconhece e está integrado por tradições, modos de vida, costumes, referências e símbolos próprios.

Com os avanços tecnológicos, o desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação e o aumento da circulação de informações, bens, serviços e pessoas, cada vez mais vem ocorrendo a socialização entre diversos grupos étnicos e culturais, que possuem idiomas, costumes, valores, tradições e religiões distintos.

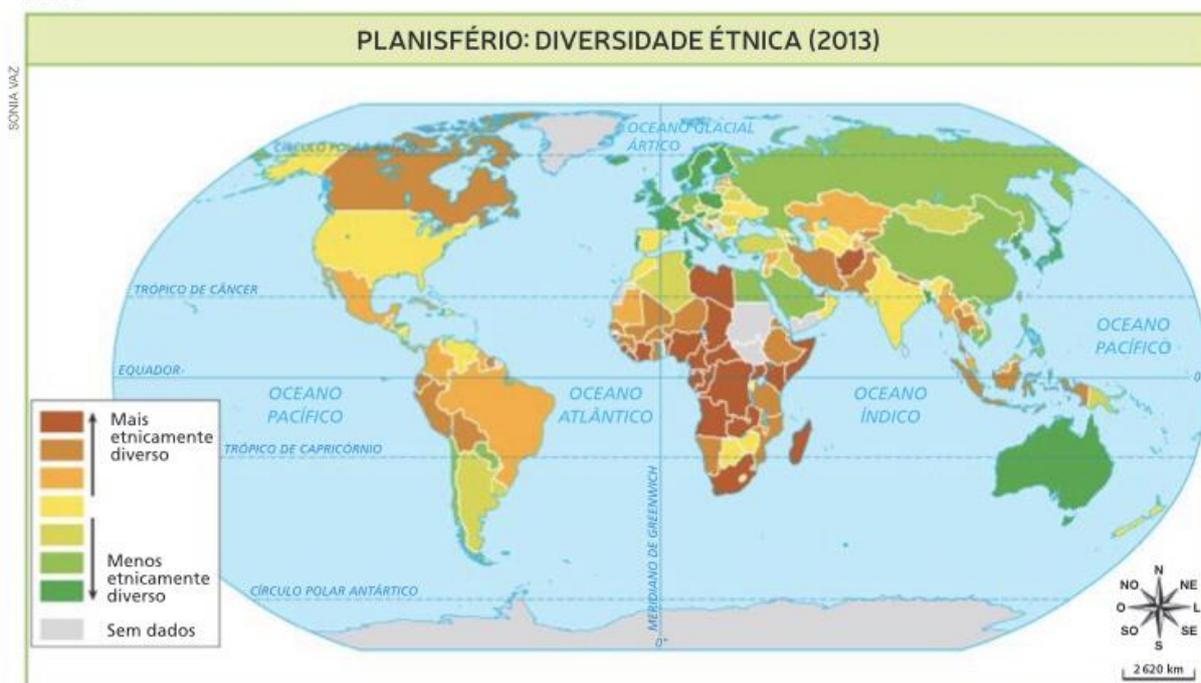
Como resultado, o que se vê, atualmente, é um grande intercâmbio entre etnias e povos e o multiculturalismo, isto é, a coexistência entre pessoas e grupos com identidades culturais diferentes num mesmo território, região ou país.

O mapa abaixo ilustra os países do mundo de acordo com o grau de diversidade étnica presente em seus territórios. Observe que o Brasil está entre os países mais etnicamente diversos do mundo, fruto do convívio entre as muitas etnias indígenas, uma grande população descendente dos povos africanos e um grupo numeroso formado por imigrantes e descendentes de povos de outros continentes.



► OLIC, Nelson Bacic. *Retratos do mundo contemporâneo*. São Paulo: Moderna, 2008. Ao abordar questões políticas, ambientais, econômicas e culturais, o livro apresenta ao leitor alguns temas básicos para a compreensão do atual cenário internacional.

Elaborado com base em dados obtidos em: FISCHER, Max. A revealing map of the world's most and least ethnically diverse countries. *The Washington Post*, 16 maio 2013. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2013/05/16/a-revealing-map-of-the-worlds-most-and-least-ethnically-diverse-countries/>>. Acesso em: 18 out. 2017.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Na contramão da diversidade

Como vimos, existe uma grande diversidade étnica e cultural no mundo. Porém, infelizmente, muitos grupos sociais e até Estados adotam posturas preconceituosas e intolerantes em relação a determinados grupos étnicos, como ocorre, por exemplo, com os curdos, espalhados por vários países no Oriente Médio, os rohingya, em Mianmar, ou os indígenas, que vivem em diversas regiões do mundo. Esses grupos são perseguidos, sofrem discriminação e são privados de direitos que cabem a outros cidadãos.

Outro problema relacionado ao preconceito e à intolerância, que vem ganhando força principalmente em países desenvolvidos do continente europeu, é a xenofobia, que pode ser entendida como a aversão ao cidadão estrangeiro. O estranhamento da população local em relação aos imigrantes pode gerar intolerância social em relação àqueles que não têm a mesma identidade, ou seja, que não compartilham a mesma cultura, língua, etnia e religião, por exemplo.

Alguns governos adotam medidas radicais de restrição à permanência dos imigrantes, forçando-os a retornar a seus países de origem. Parte da população local apoia as restrições governamentais e expressa seu descontentamento por meio de manifestações públicas.

Governos e populações xenófobos tentam justificar sua intolerância alegando que a permanência dos imigrantes agrava os problemas urbanos e a situação econômica do país. Outra justificativa é o temor de parte da população de perder seu emprego.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



Manifestação xenófoba em Roma, Itália (2017). Na faixa, os dizeres *stop invasione* ("pare a invasão", em tradução de palavras do inglês e do italiano) estão relacionados aos refugiados que procuram abrigo na Itália.

MIGRAÇÕES

Um aspecto importante no que diz respeito à distribuição populacional são as migrações. Essas movimentações de entrada (imigração) ou saída (emigração) de população podem ser internacionais (de um país para outro) ou internas (dentro de um mesmo país). Ao analisar a dinâmica populacional de um local, devemos levar em conta as migrações e a taxa de crescimento vegetativo.

Fluxos migratórios até o século XIX

Os fluxos migratórios fazem parte da história da humanidade desde a Pré-História. Ao longo do tempo, foram motivados pelas mais diversas razões, de acordo com o contexto histórico, social, político e territorial.

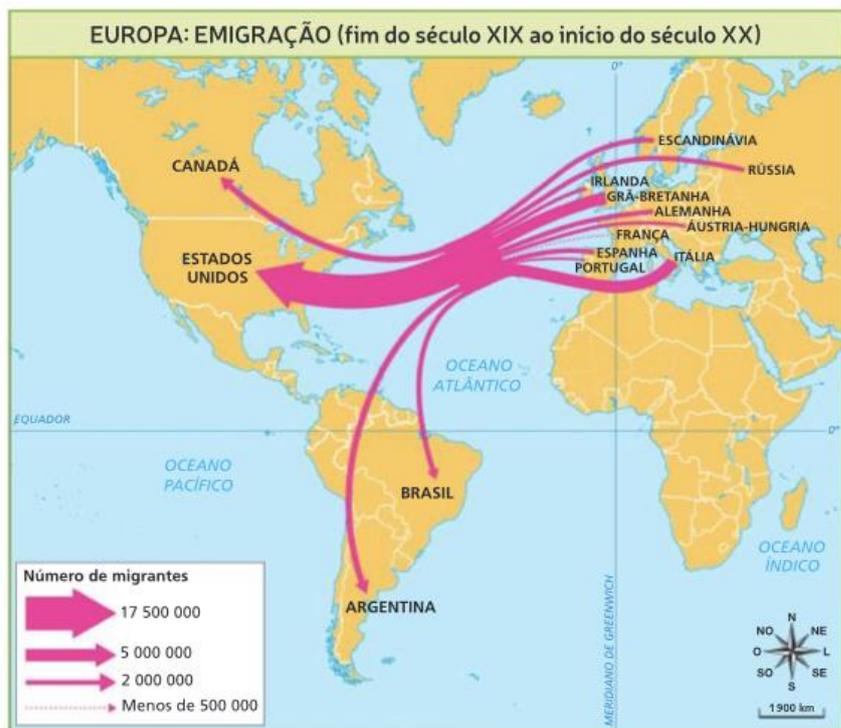
A teoria mais aceita no meio científico indica que as primeiras migrações, durante a Pré-História, partiram da África, onde surgiu o *Homo sapiens*, há cerca de 200 mil anos. Os primeiros migrantes teriam deixado o continente há aproximadamente 60 mil anos, em direção ao Oriente Médio e, em seguida, a diversas regiões da Ásia. O povoamento da América ocorreu graças às migrações de nômades asiáticos, que cruzaram os dois continentes por meio do estreito de Bering (de acordo com uma das hipóteses mais aceitas). Acredita-se que as condições climáticas e a busca por alimentos seriam as principais motivações dos fluxos migratórios que ocorreram durante esse período.



Já entre os séculos XVI e XIX, grande parte dos fluxos migratórios ocorreu no contexto do colonialismo europeu. A expansão e a exploração territorial, bem como a busca por fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores, impulsionaram fluxos migratórios das potências europeias da época para os continentes americano, asiático e africano. Nesse período, ocorreu a migração forçada para o continente americano de uma grande população de africanos escravizados.

Fluxos migratórios no fim do século XIX e no início do século XX

Um dos fluxos migratórios que mais se destacaram no contexto mundial nos séculos XIX e XX foi o de europeus. Do fim do século XIX às primeiras décadas do século XX, cerca de 60 milhões de pessoas deixaram a Europa e se dirigiram para os Estados Unidos. Observe o mapa a seguir, com dados desse fluxo migratório.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

Elaborado com base em dados obtidos em: SCIENCESPO. Atelier de Cartographie. Disponível em: <http://medias.sciences-po.fr/A_grande_migracao_transatlantica_do_fim_do_sec_XIX_ao_inicio_do_sec_XX/medias/domain2/media2/360-6cp8h9gp25-whr.jpg>. Acesso em: 4 out. 2017.

Fluxos migratórios contemporâneos

Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o fluxo se inverteu: a Europa se tornou um dos principais destinos de imigrantes, provenientes das mais diversas partes do mundo, em busca de melhores condições de vida e de emprego. Outros fluxos também ganharam destaque, como o de imigrantes latinos, principalmente mexicanos, que se dirigiram para os Estados Unidos. Em 2015, o censo do país estimou que cerca de 17% da população já era latina.

São vários os fatores que podem levar as pessoas a migrar. Um deles é o êxodo rural, quando as pessoas saem do campo em busca de emprego e melhores condições de vida nas cidades. As pessoas também podem mudar de país em busca de emprego e uma vida melhor. Conflitos internos e guerras também são motivos que as levam a ir para mais longe.